DIA 02/09/2010 – QUINTA-FEIRA

09h00 / 10h30 – SESSÕES TÉCNICAS

PAP002944 - REDE BÁSICA NACIONAL DE MONITORAMENTO INTEGRADO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS-RIMAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MARCOS ALEXANDRE DE FREITAS; MARCELO GOFFERMANN

Resumo: A CPRM - Serviço Geológico do Brasil está implantando em todo o território nacional a Rede Básica Nacional de Monitoramento Integrado das Águas Subterrâneas-RIMAS através de poços de observação distribuídos em nove dos principais aquíferos do país. No Estado do Rio Grande do Sul o aquífero a ser monitorado na primeira fase é o Sistema Aquífero Guarani, cujo comportamento hidráulico e hidroquímico é intensamente influenciado por extensos sistemas de falhas, compartimentando-o em quatro blocos principais. A implantação da rede básica de monitoramento no RS leva em consideração a presença desses blocos, onde serão feitas observações em poços existentes e em poços a serem construídos. O monitoramento integrado, além de ampliar a base de conhecimento hidrogeológico do Estado, propiciará acompanhar as alterações espaciais e temporais na quantidade e qualidade das águas subterrâneas, fundamentais para o gerenciamento do recurso hídrico subterrâneo.

PAP004243 - GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O ABASTECIMENTO DA SEDE MUNICIPAL DE SAUBARA - BA E LOCALIDADES

RENAVAN ANDRADE SOBRINHO; ANTONIO RIBEIRO MARIANO

Resumo: O incremento acentuado nas demandas de água para o abastecimento humano no município de Saubara, principalmente no período de alta estação, aliado as atividades antrópicas nos mananciais superficiais fizeram com que as disponibilidades hídricas não fosse suficientes para atender as necessidades das comunidades. Diante deste problema com o abastecimento de água do município foi apresentado um estudo de alternativas, sendo definida a perfuração de poços tubulares profundos para o abastecimento das localidades.

PAP002419 - GESTÃO DE RISCOS UMA EXPERIÊNCIA NO SETOR DE SANEAMENTO - ESTUDO DE CASO SABESP

VALERIO DA SILVA RAMOS; REYNALDO E. YONG RIBEIRO; WALTER ANTONIO ORSATI

Resumo: A Sabesp seguindo as tendências de mercado e as exigências da sociedade, ampliou suas práticas de Governança Corporativa, criando maior comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial. A Gestão de Riscos é uma resposta que assegura de forma pró-ativa a identificação, análise, avaliação, mensuração, tratamento e monitoramento contínuo dos riscos inerentes ao negócio e setor de saneamento.O programa cria mecanismos corporativos para minimizar incertezas, maximizar as oportunidades e aumentar assim a capacidade de criação de valor para a empresa e retorno a sociedade.

PAP004287 - ANÁLISE GEOLÓGICA E ESTRUTURAL DAS FISSURAS E SUBSIDÊNCIAS NO CARSTE DE LAPÃO

PAULO HENRIQUE PRATES MAIA; BALDOINO DIAS NETO; LUIZ CÉSAR CORRÊA-GOMES

Resumo: A análise geológica e estrutural das fissuras e subsidências do carste Lapão. O evento geológico que ocorreu em Outubro de 2008 na cidade de Lapão, causou

rachaduras nas ruas, danificou seis casas e provocou fissuras no solo com até 20 cm de largura e subsidência localizada com até 15 cm em áreas rurais. O município localizado na microrregião de Irecê, está inserido nas bacias hidrográficas dos rios Verde e Jacaré, afluentes do rio São Francisco, que apresenta uma cobertura composta por rochas carbonáticas neoproterozóicas do Grupo Una, no centro do Cráton São Francisco na Bahia. O aqüífero cárstico da região desenvolveu-se na Formação Salitre, constituída predominantemente por calcissiltitos, dolomitos e lamitos algais levemente ondulados na base, gradando para calcilutitos, calcarenitos, dolarenitos e dololutitos oolíticos no topo. Este trabalho tem por objetivo desenvolver uma análise do fenômeno, especialmente nos aspectos geológico e estrutural, define as possíveis causas, avalia as dimensões do problema e propõe medidas preventivas que envolvem a utilização dos recursos hídricos subterrâneos.

PAP004257 - CARACTERÍSTICAS HIDROQUÍMICAS DA FAIXA COSTEIRA LESTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA-CEARÁ

JOSÉ ALCIR PEREIRA RIBEIRO; ITABARACI NAZARENO CAVALCANTE; JOSÉ GONZAGA DA SILVA; SULANI PEREIRA; VIRGÍNIA PEREIRA DE SOUSA

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade das águas subterrâneas da Região Metropolitana de Fortaleza através de análises físico-químicas, baseando-se na Portaria Nº 518 de 25/03/2004 do Ministério de Saúde. A metodologia desse trabalho constou do Levantamento Bibliográfico, Cadastro de Poços Tubulares e Cacimbas, Análises de Águas, Etapas de Campo, Consolidação dos Dados. Os resultados obtidos a partir das 59 análises físico-químicas das águas dos poços, mostram que o valor médio de STD nas águas subterrâneas é de 205,0 mg/L, oscilando entre 37 e 1.381 mg/L, sendo que o valor máximo tolerável de STD para consumo humano é de 1.000 mg/L. De acordo com o Diagrama de Piper, as amostras analisadas foram classificadas predominantemente como Cloretadas (65%) Sódicas (98%).

PAP004191 - ASPECTOS HIDROESTRATIGRÁFICOS DA ÁREA DE RECARGA DO AQUÍFERO BARREIRAS NA ZPA1 - NATAL/RN.

JOSÉ BRAZ DINIZ FILHO; JOSÉ GERALDO DE MELO; ALAN KELLNON NÓBREGA DE CARVALHO

Resumo: A disposição das principais unidades hidroestratigráficas na ZPA1/Natal determina a forma e mecanismo de recarga do aqüífero Barreiras. Verifica-se a ocorrência da unidade superior, insaturada, e caracterizada por sedimentos de areias eólicas (dunas), sobrejacente à unidade aqüífera inferior composta por arenitos com intercalações argilosas do Grupo Barreiras, que constituem o aqüífero Barreiras. É revelada a grande interação hidráulica entre ambas as unidades superior e inferior, estas denominadas de sistema aqüífero "Dunas-Barreiras". As Dunas são de grande importância no processo de recarga do aquífero Barreiras, na medida em que se constitui de areias insaturadas, homogêneas e reconhecidamente de elevada condutividade hidráulica, que favorecem a recepção e transferência de águas de chuva, via percolação vertical descendente potencializando as reservas do aquífero Barreiras. É conhecido que o descontrole no uso do solo urbano vem descaracterizando o sistema aqüífero Dunas-Barreiras, e, por conseguinte comprometendo o processo de recarga, renovação, e qualidade, fatores esses que, contudo, têm se mantido preservados na ZPA1, área que deve se caracterizar como estratégica para manutenção das reservas das águas subterrâneas do aqüífero Barreiras, e ao atendimento das demandas hídricas urbanas da cidade de Natal.